CI1338 - Geometria Computacional INFO7061 - Tópicos em Geometria Computacional

Terceiro Trabalho

14 de maio de 2025

1 Introdução

O trabalho consiste em fazer uma implementação de um dos problemas descritos abaixo:

- Fecho convexo do \mathbb{R}^3
- BSP de um conjunto de triângulos no \mathbb{R}^3

Somente um destes problemas deve ser escolhido para a entrega.

2 Resolução do problema

A resolução do problema, ou seja, a descrição do problema, do algoritmo e sua corretude, deve estar em um texto claro em formato de um artigo e em pdf (com nome relatorio.pdf). Deve conter os nomes dos autores (alunos), uma introdução com o problema, o algoritmo e sua explicação. Todas as referências que forem usadas devem estar citadas corretamente no texto.

3 Especificação da implementação

A implementação pode ser feita em qualquer linguagem, contanto que seja possível rodar no ambiente computacional do DINF.

A entrada de dados deve ser feita pela entrada padrão (stdin) e a saída de dados pela saída padrão (stdout), ou seja, o seu programa lê do teclado e escreve na tela. O objetivo é que seja executado com redirecionamento de arquivos, como o comando abaixo:

\$ programa < entrada.txt > saida.txt

Onde programa deve ser convex ou bsp, conforme o problema escolhido for o fecho convexo ou a BSP, respectivamente.

O trabalho deve ser entregue com um makefile de forma que ao digitar o comando make o executável (convex ou bsp) seja construído no diretório corrente

Você deve entregar um arquivo compactado (no formato tar.gz) com seu nome (ou login) com os seguintes arquivos no diretório raiz:

- relatorio pdf
- os fontes (podem estar em subdiretórios);
- makefile;
- exemplos usados no texto (podem estar em subdiretórios).

A entrega deve ser feita por e-mail para andre@inf.ufpr.br, em um arquivo compactado com todos os arquivos do trabalho, com assunto "geocomptrabalho 3" (exatamente).

4 Problemas, entradas e saídas

4.1 Fecho convexo no \mathbb{R}^3

Dado um conjunto S de pontos no espaço (\mathbb{R}^3), encontrar o fecho convexo de S. A saída deve estar organizada em uma estrutura de triângulos.

4.1.1 Estrutura de Dados para Triangulações

Uma estrutura de dados para representar uma triangulação pode ser a descrita abaixo.

Cada vértice recebe um índice, de 1 a k, e suas coordenadas são armazenadas em um vetor indexado por estes índices.

Cada triângulo recebe um índice, de 1 a m, e um vetor indexado por estes índices deve conter: três campos para os vértices do triângulo, V_1 , V_2 , e V_3 , com os índices dos três vértices; três campos com os índices dos triângulos vizinhos, T_1 , T_2 e T_3 , de forma que o triângulo T_i seja oposto ao vértice V_i .

Os vértices de um triângulo devem estar em ordem horária (do ponto de vista de um observador externo ao fecho convexo) e o primeiro índice (V_1) deve ser o menor.

4.1.2 Entrada

Considere que todas as coordenadas dadas são números inteiros entre 1 e 99 (inclusive).

A entrada de dados será um texto com a lista de pontos. A primeira linha tem um número, n, de pontos no espaço (\mathbb{R}^3). As n linhas seguintes tem as coordenadas x, y e z de cada um dos pontos, separadas por um espaço em branco.

Exemplo (comentários não fazem parte do arquivo):

```
5 # número de pontos

10 10 10 # coordenadas do 10 ponto

10 10 90 # · · ·

10 90 10

20 20 20

90 10 10
```

4.1.3 Saída

A saída de dados deve ser um texto com a descrição da estrutura de dados que representa a triangulação que representa o fecho convexo. As primeiras linhas tem o mesmo formato da entrada, com a descrição dos vértices do fecho convexo. Após estas primeiras linhas, temos uma linha com o número de triângulos e depois uma linha para cada triângulo, com os 6 campos da estrutura de dados, separados por um espaço em branco.

Exemplo:

```
4
10 10 10
10 10 90
10 90 10
```

4.2 BSP no \mathbb{R}^3

Dado um conjunto T de triângulos no espaço (\mathbb{R}^3) , e uma lista L de segmentos de reta:

- construir uma BSP com os triângulos de T;
- usar esta BSP para calcular a lista de triângulos interceptados por cada segmento de reta de L.

4.2.1 Entrada

Considere que todas as coordenadas dadas são números inteiros entre 1 e 99 (inclusive).

A entrada de dados será um texto com a lista de pontos, a lista de triângulos e lista de segmentos de reta. A primeira linha tem os números, n, t e l, que são, respectivamente, o número de pontos, o número de triângulos e o número de segmentos de reta. As n linhas seguintes tem as coordenadas x, y e z de cada um dos pontos, separadas por um espaço em branco. Os pontos recebem índices de 1 a n na ordem em que aparecem. As t linhas seguintes tem 3 números separados por espaços, representando os índices dos vértices de cada triângulo. Os triângulos recebem índices de 1 a t na ordem em que aparecem. As l linhas seguintes tem 6 números representando as coordenadas dos pontos extremos de cada segmento, x_a , y_a , z_a , x_b , y_b , z_b .

Exemplo (comentários não fazem parte do arquivo):

```
12 4 3
          # números de pontos, triângulos e segmentos
10 20 20
          # coordenadas do 10 ponto
10 20 80
          \# \cdots
10 80 20
90 20 20
90 80 20
90 20 80
20 10 20
20 10 80
80 10 20
20 20 10
20 80 10
80 20 10
          # coordenadas do 12o ponto
1 2 3
          # índices dos vértices do 10 triângulo
456
789
10 11 12
40\ 5\ 40\ 40\ 95\ 40
                  # 10 segmento
40 40 5 40 40 95
5 40 40 95 40 40
```

4.2.2 Saída

A saída de dados deve ser um texto com os índices dos triângulos intersectados por cada segmento. A saída tem l linhas. Cada linha representa a lista de cada segmento. O primeiro número de uma linha é o número k de triângulos intersectados. Em seguida temos os k índices dos triângulos, ordenados do menor para o maior.

Exemplo:

13

1 4

2 1 2